

## PELA ORDEM

ANGELO SANTI E AGÊNCIAS  
asanti@jj.com.brCÂMARA COBRA  
A PREFEITURA

Antes da abertura dos trabalhos na manhã de ontem (28), vereadores jundiaien- ses fizeram uma cobrança pública ao gestor de obras e serviços públicos de Jundiaí, Adilson Rosa, a respeito de obras atrasadas em diversos pontos da cidade. Edicarlos Vieira (PP) foi quem iniciou o assunto. "Produzimos um relatório e há obras paradas há mais de nove meses. Eu não aguento mais cobrar e não ser atendido", disse.

GESTÃO É USADA  
DE EXEMPLO

A gestão municipal de Jundiaí tem sido exemplo para outros municípios do Estado e também do país. Depois de visitas e reuniões recentes com representantes de Porto Alegre e Poços de Caldas, o prefeito de Jacupiranga, Roberto Garcia, esteve nesta terça-feira (28) no Paço Municipal para conversar com gestores e técnicos da Prefeitura jundiaense. É a quarta vez que o prefeito visita a cidade.

FORTALECIMENTO  
DA FAMÍLIA

Também foi aprovada ontem (28), em segundo turno, a proposta de emenda à Lei Orgânica de Jundiaí, de autoria do vereador Douglas Medeiros (PSDB), que prevê diretrizes para a instituição de políticas públicas de fortalecimento de vínculos familiares. O tema já havia sido discutido em audiência pública com a presença da Secretária Nacional da Família, Angela Gandra Martins, e do deputado federal, Enrico Misasi.

**JUNDIAÍ** O valor será remanejado da Educação e cobrirá despesas adicionais do Hospital São Vicente e do Hospital Universitário

# Câmara aprova transferência de R\$ 44 milhões para Saúde

ANGELO AUGUSTO SANTI  
asanti@jj.com.br

Na sessão que aconteceu na manhã desta terça-feira (28), a Câmara de Jundiaí votou e aprovou, em caráter de urgência, o projeto de lei enviado pelo prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) que prevê o repasse de R\$ 44,4 milhões para a Saúde do município, que serão destinados ao Hospital São Vicente e ao Hospital Universitário.

O texto foi enviado na última sexta-feira (24) aos vereadores que, mesmo sem muito tempo para análise da proposta, aceitaram a votação em caráter preferencial e aprovaram, por unanimidade, logo no início da sessão. Muitos parlamentares fizeram o uso da palavra antes da decisão, e citaram os atrasos em cirurgias e exames na rede pública, por conta dos atendimentos a pacientes da covid-19, como justificativa para a rápida aprovação do repasse.

O fato da proposta recém-chegada já ter sido colocada na pauta pelo presidente Faouaz Taha (PSDB) foi motivo de leves reclamações por parte de alguns parlamentares, mas nada que atrapalhou a aprovação. O vereador Douglas Medeiros (PSDB) fez questão de ler o texto do projeto de lei praticamente na íntegra antes da votação.



Câmara de Jundiaí realiza longa sessão e aprova repasses para a saúde e mudanças no turismo rural da cidade

"Não se trata de um empréstimo externo, mas da transferência de recursos da Unidade de Gestão de Educação, para a manutenção desses hospitais através de um remanejamento dos recursos que já estão previstos no Orçamento municipal", explicou Douglas.

Segundo o texto enviado pelo Executivo municipal,

R\$ 41,1 milhões serão destinados à promoção de ações da rede de atenção hospitalar, do Hospital São Vicente, enquanto os outros R\$ 3,3 milhões serão utilizados para manutenção do Hospital Universitário e Policlínica.

"Seria melhor termos mais tempo para discutir o projeto e fico triste por tirar recursos da educação, mas,

diante de tudo que estamos passando, é justo que se priorize a Saúde, principalmente aqueles que tiveram seus atendimentos atrasados pela covid-19. Agora temos que acompanhar e fiscalizar esse investimento", comentou o vereador Adilson Júnior. (PP).

A quantia integral de R\$ 44,4 milhões será remanejada de valores não gastos na pas-

ta da Educação desde o início do ano, principalmente em gastos de pessoal de magistério e encargos, do ensino fundamental e de creches, muito em conta da suspensão das aulas devido à pandemia.

O vereador Rogério Ricardo (DEM) completou a justificativa afirmando que a educação municipal não será prejudicada de forma nenhuma com a transferência destes valores.

Além do dinheiro não gasto com a educação, a Prefeitura justifica que no decorrer do ano de 2021 ocorreram eventos que impactaram nas despesas tanto do Hospital São Vicente quanto do Hospital Universitário, como reajustes dos colaboradores de nível superior, aumento das despesas com materiais médicos por conta da pandemia, e frustração de receitas oriundas do governo estadual.

## TURISMO RURAL

Também foi aprovado o projeto de lei do presidente da Casa, Faouaz Taha (PSDB), que altera a lei que institui as "Rotas Turísticas de Jundiaí" para acrescentar um novo roteiro: a Rota de Contemplação "Mirantes da Cidade". O parlamentar destacou a importância de fomentar o turismo rural e urbano como uma maneira de movimentar a economia local.